

#pública



Conexão Mercado

Fechamento

DIMEF – CENÁRIOS FINANCEIROS

13/10/2020

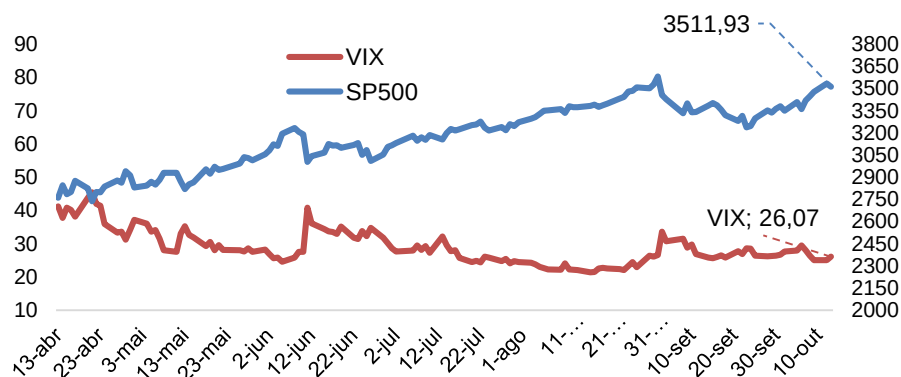
Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

Clara Cerqueira
claracerqueira@bb.com.br

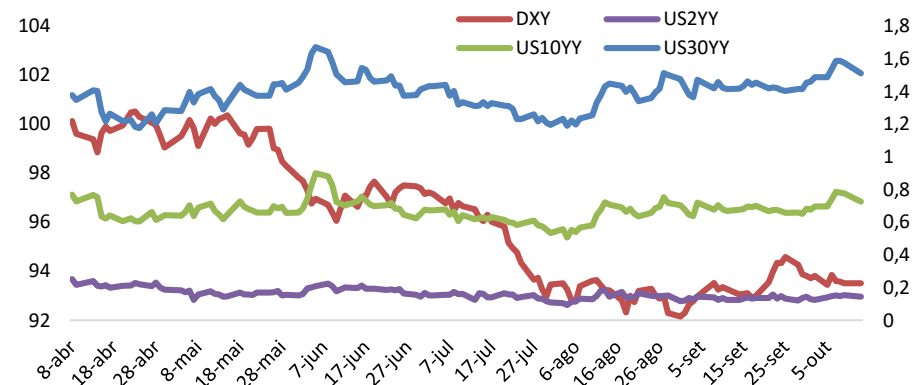
Elifrancis Braga Almeida
elifrancis@bb.com.br

Externo: Cautela dominou os mercados diante dos receios envolvendo a pandemia e o pacote de estímulos nos EUA.

- No exterior, a sessão foi marcada pela cautela, com investidores montando posições mais defensivas diante do noticiário relacionado à pandemia e pela fala de Pelosi, presidente da Câmara dos EUA, de que a proposta do governo para um novo pacote ficou muito aquém do necessário.
- Ainda sobre o pacote de estímulos, os membros do Partido Republicano parecem não se entender. O líder republicano no Senado, Mitch McConnell, está tentando votar na próxima semana um pacote menor, que contemplaria apenas o PPP (programa para pequenas empresas). O que leva a crer que a proposta do governo parece não ter convencido parte dos republicanos. Além disso, há a perspectiva de que a aprovação de qualquer pacote no Senado terá que esperar a aprovação da nova ministra da Suprema Corte, Amy Barret.
- A J&J informou que deve demorar alguns dias até que o comitê de monitoramento de segurança avalie os testes clínicos de sua vacina após sua suspensão por uma intercorrência com um paciente. Já Eli Lilly teve que interromper os testes de um medicamento contra a covid-19 por causa de preocupações quanto à segurança dos pacientes.

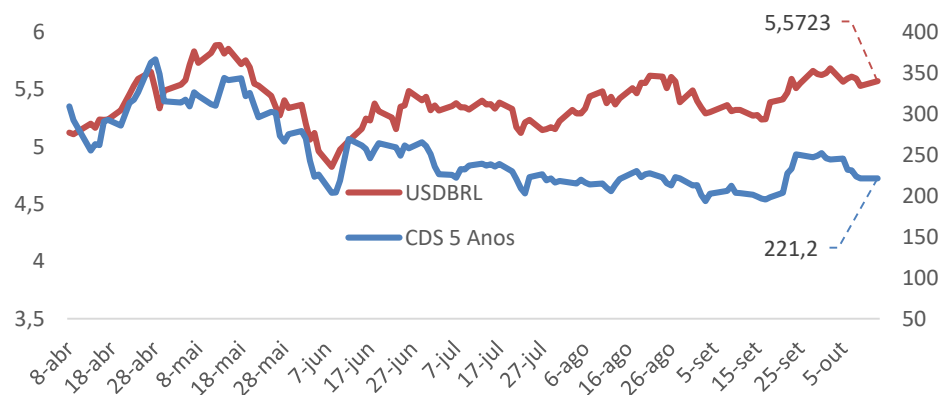


- A OMC (Organização Mundial do Comércio) autorizou a União Europeia a retaliar os EUA por subsídios à Boeing.
- Bolsas:** Em NY os índices fecharam em queda, influenciados pela interrupção dos testes da vacina da J&J e do medicamento da Eli Lilly; e pela falta de otimismo sobre a aprovação de um pacote fiscal em breve. Nasdaq teve uma sessão muito volátil, alternando entre altas e baixas, influenciada pelas ações da Apple (empresa confirmou o lançamento do iPhone 12 com 5G o que gerou uma forte realização de lucros). Na Europa, as bolsas tb fecharam em queda influenciadas pelo avanço da covid na região, pelos dados alemães decepcionantes e pelo imbróglio envolvendo o pós-brexit.
- Juros:** As *yields* dos *treasuries* fecharam em queda com investidores assumindo posições mais defensivas diante da cautela com pacote de estímulos, coronavírus (ondas e tratamentos) e indicador de inflação fraco (apontando que o cenário de juros baixos deve perdurar por um longo período).
- Câmbio:** Dólar se fortaleceu ante praticamente todas as moedas refletindo o ambiente de maior cautela.

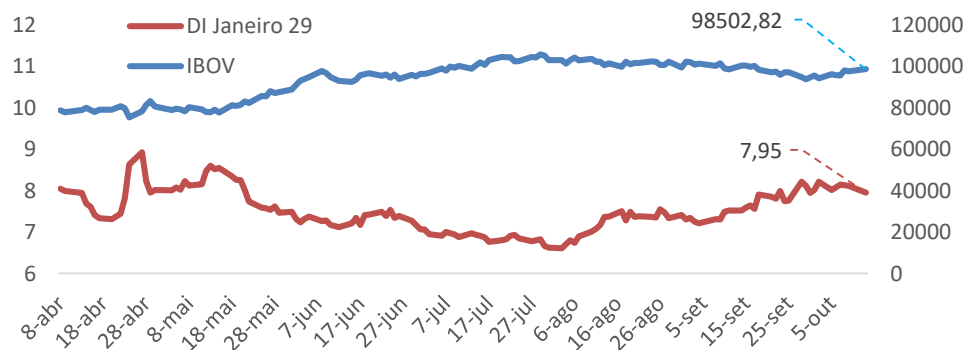


Interno: Na volta do feriado, os mercados operaram voláteis, de olho no exterior e nas questões locais

- No Brasil, na volta do feriado, os mercados operaram voláteis, promovendo alguns ajustes, de olho no exterior e nas questões locais.
- O relator da reforma tributária, deputado Aguinaldo Ribeiro, informou que a garantia de que a carga tributária do país não vai subir estará no primeiro capítulo do substitutivo da matéria. O deputado comentou ainda que não se pode flexibilizar a responsabilidade fiscal e que seria um desastre para o Brasil. No mais, afirmou que é preciso avançar na tributação de renda e patrimônio, temas que estão nas emendas à PEC.
- Já o senador Roberto Rocha disse hoje que a reforma tributária será votada em comissão mista, presidida por ele, até 10 de dezembro. Rocha disse ser possível a votação da reforma ainda neste ano pelo plenário da Câmara, onde ele vê maior engajamento em torno da matéria. Por fim, comentou que a CPMF deve ter como premissa ser temporária só em uma ponta, podendo arrecadar cerca de R\$ 60 bilhões, o que permitiria queda na tributação da folha de 20% para 14%.



- Dólar:** fechou em alta frente ao real, ficando no patamar próximo dos R\$ 5,57, em meio à cautela externa e incertezas fiscais, com a atuação do BC via leilão à vista apenas amenizando o movimento.
- Juros:** fecharam em queda nos prazos médios e longos, repercutindo as medidas anunciadas pelo Banco Central e Tesouro na última sexta-feira, reduzindo a pressão nas condições financiamento da dívida pública. Já os vértices mais curtos fecharam perto da estabilidade, refletindo a cautela com os riscos fiscais as pressões inflacionárias.
- Ibovespa:** após abrir em alta se ajustando aos ganhos das bolsas externas no dia anterior, o índice operou instável, mas acabou retomando o fôlego diante de novos sinais para a agenda de reformas, ficando no nível dos 98 mil pts. Destaque para alta de Petrobras, Vale, Eletrobrás e varejistas.



Estrutura a Termos de Juros – Curva Interna de DI Futuro

PRECIFICAÇÃO - CURVA DE JUROS

13/10/20 ATUAL: 2,00

COPOM Decisão Embutida Nova SELIC

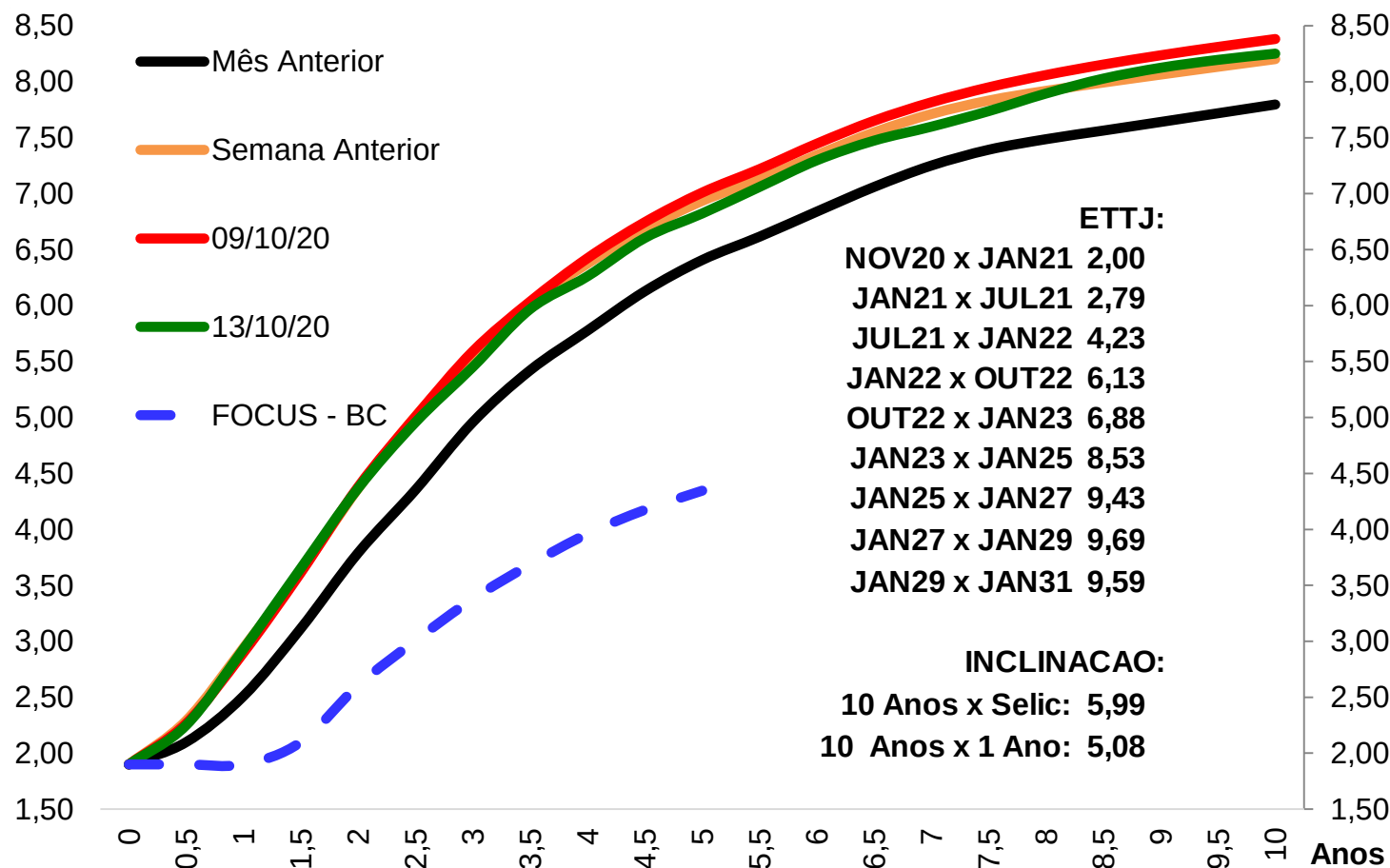
28/10/20	0,05	2,05
09/12/20	0,12	2,17
20/01/21	0,30	2,47
17/03/21	0,50	2,97
05/05/21	0,50	3,47
16/06/21	0,25	3,72
04/08/21	0,25	3,97
22/09/21	0,25	4,22
27/10/21	0,50	4,72
08/12/21	0,50	5,22
02/02/22	0,50	5,72
16/03/22	0,25	5,97
27/04/22	0,25	6,22
08/06/22	0,25	6,47
20/07/22	0,25	6,72
31/08/22	0,25	6,97
12/10/22	0,00	6,97
23/11/22	0,00	6,97
04/01/23	0,50	7,47
15/02/23	0,50	7,97

ETTJ:

NOV20 x JAN21	2,00
JAN21 x JUL21	2,79
JUL21 x JAN22	4,23
JAN22 x OUT22	6,13
OUT22 x JAN23	6,88
JAN23 x JAN25	8,53
JAN25 x JAN27	9,43
JAN27 x JAN29	9,69
JAN29 x JAN31	9,59

INCLINACAO:

10 Anos x Selic:	5,99
10 Anos x 1 Ano:	5,08



Anos

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. ("BB"). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas, não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB

